

PP briga pela indicação do nome ao Buriti

O candidato do governador Joaquim Roriz à sucessão no GDF deverá sair dos quadros do PP. Esta advertência é do líder do Bloco Democrático Progressista na Câmara Legislativa, deputado Maurílio Silva (PP), que considera prematura a especulação em torno de nomes como o do senador Valmir Campelo (PTB) e do ministro Maurício Corrêa (PSDB). “Na visão do bloco governista, já é consenso que o maior partido deve fazer o governador”, afirma. Maurílio Silva diz que a composição da chapa majoritária, formada pelos cargos de governador, vice, dois senadores e dois suplentes, começa a ser discutida na bancada e na Executiva, com previsão para definir nomes até o dia 2 de abril. “Como o cabeça-de-chapa deverá ser do PP, os demais cargos da majoritária poderão ser preenchidos por integrantes do PMDB, PTB, PSDB e outros que vierem a compor a coligação”.

Na opinião do deputado Manoel Andrade (PP), que pede pressa na definição do perfil do candidato, o senador Valmir Campelo, por exemplo, oferece todas as condições para disputar o Buriti, mas a primeira discussão vai ser em cima de candidato do partido. O presidente da Câmara, Benício Tavares (PP), destaca os nomes dos secretários José Roberto Arruda, Eurides Brito, Jofran Frejat, do deputado Benedito Domingos e da vice-governadora Márcia Kubitschek como tendo boas chances de disputar o Palácio do Buriti com o candidato Cristovam Buarque, do Partido dos Trabalhadores.

Independente — Como o PP é o partido do governo e tem dois senadores, dois deputados federais e 11 distritais, além de diversos nomes com condições de encabeçar a chapa majoritária, o deputado Benício Tavares acha difícil os governistas apoiarem uma candidatura de outro partido.